

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**

**PAULA SOUZA**

**Escola Técnica de Cubatão**

**Curso de Ensino Técnico em Informática**

**VERÔNICA MARIA RODRIGUES**

**VICTÓRIA GABRIELLY DOS SANTOS**

**ESTUDO DA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS NA ÁREA DE TI  
DA ETEC DE CUBATÃO**

Cubatão

2025

VERÔNICA MARIA RODRIGUES  
VICTÓRIA GABRIELLY DOS SANTOS

**ESTUDO DA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS NA ÁREA DE TI DA ETEC  
DE CUBATÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso Técnico em Informática da Escola Técnica de  
Cubatão – Centro Paula Souza, como requisito parcial  
para a obtenção do diploma de Técnico em  
Informática.

Orientadores: Marcelo Onuki e Robson Escotiel.

Cubatão

2025

## Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisou a empregabilidade dos egressos do curso de Informática para Internet da Etec de Cubatão, buscando compreender de que maneira a formação técnica oferecida pela instituição influenciou a inserção e o desenvolvimento profissional desses ex-alunos no mercado de Tecnologia da Informação. Na introdução, foram apresentados o problema da pesquisa, a necessidade de avaliar se o curso acompanha as exigências do setor e a justificativa, fundamentada no crescimento da demanda por profissionais qualificados devido à expansão da transformação digital. O referencial teórico abordou conceitos de empregabilidade, competências técnicas e comportamentais, evolução do mercado de TI, formação profissionalizante e importância da qualificação contínua, com apoio de autores que discutem educação técnica e mercado de trabalho. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e quantitativa, envolvendo revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas com egressos do curso, permitindo identificar percepções reais sobre o impacto da formação recebida. Os resultados mostraram que a maior parte dos ex-alunos conseguiu se inserir na área, especialmente aqueles que continuaram os estudos ou buscaram certificações adicionais. Os entrevistados reconheceram que o curso ofereceu base importante em lógica, programação e informática, mas apontaram necessidade de atualização curricular, ampliação das práticas e maior aproximação com as tecnologias utilizadas atualmente pelo mercado. Também se observou que habilidades comportamentais, como comunicação e proatividade, contribuíram significativamente para melhores oportunidades. Concluiu-se que a formação técnica da Etec de Cubatão teve papel relevante para a empregabilidade dos egressos, mas que o desenvolvimento contínuo, o aperfeiçoamento das práticas e a atualização constante do currículo são essenciais para acompanhar as demandas do setor e fortalecer a preparação dos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** empregabilidade; egressos; tecnologia da informação; formação técnica; mercado de trabalho.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ilustração 1- Egresso Rogério na entrevista .....	17
ilustração 2 - Egresso Gabriel Henrique na entrevista .....	18
ilustração 3 - Entrevista com o egresso Stefanny .....	19
ilustração 4 - Entrevista com o egresso Ana Beatriz .....	19
ilustração 5 - Entrevista com o egresso Vinícius Miraldo.....	20
ilustração 6 - Entrevista com o egresso Danilo Gomes .....	20
ilustração 7 - imagem do formulário.....	25
ilustração 8- Imagem do formulário .....	26

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual curso técnico você se formou? .....	21
Gráfico 2 - Situação atual de empregabilidade .....	22
Gráfico 3 - Área de atuação profissional .....	22
Gráfico 4 - Tempo para inserção no mercado de trabalho .....	23
Gráfico 5 - Forma de contratação .....	23
Gráfico 6 - Utilidade do conteúdo aprendido na Etec .....	24
Gráfico 7 - Gráfico do formulário .....	24
Gráfico 9 - Gráfico do formulário .....	25
Gráfico 10 - Gráfico do formulário .....	26
Gráfico 11 - Gráfico do formulário .....	27

## **LISTA DE ABREVIACÕES**

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CPS – Centro Paula Souza

ETEC – Escola Técnica Estadual

FATEC – Faculdade de Tecnologia

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	7
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	9
	2.1 Empregabilidade e competências profissionais na área de TI .....	9
	2.2 Formação técnica e desafios na inserção do egresso no mercado de trabalho .....	10
	2.3 Educação Profissional, Mercado de Trabalho e Demandas da Área de TI (com foco na Etec de Cubatão) .....	12
3	DESENVOLVIMENTO.....	14
	3.2 Formação Técnica em Informática na Etec de Cubatão e Perfil dos Egressos .....	15
	3.3 Aplicação de Questionário: Metodologia e Instrumento.....	16
	3.4 Desafios na Coleta de Dados.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
	3.5 Entrevistas com Egressos da Etec de Cubatão .....	16
	3.6 Formulário dos Egressos .....	21
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	32

# 1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais e a crescente transformação dos processos produtivos têm impactado de forma significativa o mercado de trabalho, especialmente na área de Tecnologia da Informação (TI). Diante desse cenário, torna-se cada vez mais necessário compreender como as instituições de ensino técnico estão preparando seus estudantes para atender às exigências do mundo profissional. Nesse contexto, a Etec de Cubatão destaca-se como uma importante instituição de formação técnica na região, oferecendo cursos voltados à área de TI e contribuindo para a qualificação de seus alunos.

Este estudo tem como foco a análise da empregabilidade dos egressos do curso de Tecnologia da Informação da Etec de Cubatão, buscando compreender se a formação oferecida tem proporcionado oportunidades reais de inserção no mercado de trabalho. Para fundamentar a pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos científicos, documentos institucionais e dados oficiais acerca da educação profissional, do mercado de trabalho e da evolução do setor tecnológico. Além disso, foi desenvolvida uma pesquisa de campo por meio de entrevistas com egressos do curso de TI da Etec de Cubatão, permitindo a análise de suas trajetórias profissionais, desafios enfrentados e percepções sobre a contribuição da formação técnica para sua inserção no mercado.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar a empregabilidade dos egressos do curso de Tecnologia da Informação da Etec de Cubatão, analisando os fatores que influenciam sua inserção e permanência no mercado de trabalho. Como objetivos específicos, pretende-se: analisar as trajetórias profissionais dos egressos; identificar os principais desafios enfrentados por esses ex-alunos na busca pela primeira oportunidade na área; verificar a relação entre a formação técnica e as oportunidades de trabalho obtidas; e compreender de que forma a continuidade dos estudos e a qualificação complementar influenciam o sucesso profissional desses indivíduos.

Como hipóteses, considera-se que a crescente demanda por profissionais da área de TI, impulsionada pela transformação digital, favorece a empregabilidade dos egressos da Etec de Cubatão; que a formação técnica oferecida pela instituição contribui de maneira positiva para a inserção desses estudantes no mercado de trabalho; e que os egressos que deram continuidade aos estudos e investiram em qualificação complementar apresentam maiores chances de ascensão e estabilidade profissional.

Dessa forma, esta pesquisa busca não apenas analisar dados e relatos de ex-alunos, mas também contribuir para a reflexão sobre a importância da educação técnica e sua relação direta com as oportunidades profissionais dos jovens, evidenciando o papel essencial das instituições de ensino na construção de trajetórias de sucesso no mercado de trabalho contemporâneo.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Este referencial teórico apresenta conceitos essenciais sobre empregabilidade, competências profissionais e formação técnica, articulando estudos recentes que sustentam a análise deste trabalho.

### **2.1 Empregabilidade e competências profissionais na área de TI**

A empregabilidade dos profissionais no século XXI ultrapassa a simples obtenção de um emprego formal, estando diretamente relacionada à capacidade contínua de adaptação, aprendizagem e desenvolvimento de novas competências. Segundo Almeida (2019), ser empregável significa possuir condições de se manter ativo no mercado de trabalho ao longo do tempo, acompanhando as constantes transformações econômicas, tecnológicas e sociais. Nesse sentido, o indivíduo empregável é aquele capaz de responder de forma eficiente às novas demandas profissionais, reinventando-se sempre que necessário.

Cavalcante (2020) complementa essa ideia ao afirmar que características como flexibilidade, resiliência e disposição para o aprendizado contínuo tornaram-se indispensáveis ao trabalhador contemporâneo. Em um cenário marcado pela instabilidade profissional e pela rápida substituição de funções em razão do avanço tecnológico, essas habilidades deixam de ser diferenciais e passam a ser requisitos fundamentais para a permanência no mercado.

No contexto da sociedade em rede, Castells (2003) explica que as estruturas produtivas estão organizadas em torno do fluxo de informações em tempo real, o que influencia diretamente os modelos de trabalho e as exigências profissionais. Isso significa que os indivíduos precisam lidar, constantemente, com grandes volumes de informação e com a necessidade de rápida tomada de decisão. Dessa forma, o conhecimento técnico isolado já não é suficiente: é preciso saber interpretar dados, trabalhar em equipe, resolver problemas complexos e comunicar-se de forma eficiente.

Schwab (2016), ao abordar a Quarta Revolução Industrial, evidencia que as transformações ocasionadas pela automação, inteligência artificial e digitalização dos processos alteraram profundamente as ocupações tradicionais. Muitas profissões foram modificadas, enquanto outras surgiram, exigindo novas habilidades que envolvem competências digitais, cognitivas e socioemocionais. O perfil profissional moderno, portanto, torna-se cada vez mais híbrido, exigindo tanto o domínio técnico quanto o desenvolvimento humano e social.

Na área de Tecnologia da Informação, essas exigências são ainda mais evidentes. De acordo com dados da Brasscom (2022), o Brasil enfrentará nos próximos anos um déficit expressivo de profissionais qualificados em TI, impulsionado pelo crescimento da transformação digital em diversos setores da economia. Entre as competências mais requisitadas, destacam-se o domínio de linguagens de programação, banco de dados, redes de computadores, segurança da informação, desenvolvimento de sistemas e análise de dados.

Mattos (2017) ressalta que, além da formação acadêmica, certificações técnicas reconhecidas pelo mercado funcionam como importantes diferenciais competitivos, auxiliando o profissional a se destacar em processos seletivos. Já Moran (2018) enfatiza que habilidades socioemocionais, como comunicação, empatia, trabalho em equipe e pensamento crítico, passaram a ter peso semelhante, ou até superior, em relação às competências técnicas.

Dessa maneira, observa-se que a empregabilidade na área de TI não está limitada apenas ao conhecimento operacional, mas envolve uma combinação equilibrada entre saber técnico, postura ética, habilidades sociais e capacidade de inovação. Esse conjunto de fatores torna-se determinante para a construção de uma trajetória profissional sólida e sustentável no cenário atual.

## **2.2 Formação técnica e desafios na inserção do egresso no mercado de trabalho**

A formação técnica representa um importante caminho de inserção no mundo do trabalho, especialmente para jovens que buscam uma qualificação mais rápida e direcionada ao exercício profissional. No entanto, essa trajetória também é marcada por desafios significativos, que vão desde a adaptação às exigências do mercado até a dificuldade de conquistar a primeira oportunidade de emprego.

Segundo Mata (2019), a continuidade dos estudos após a conclusão de um curso técnico aumenta de maneira significativa as chances de inserção e permanência no mercado de trabalho. Isso ocorre porque a educação contínua permite ao indivíduo ampliar suas competências, atualizar conhecimentos e acompanhar a evolução das tecnologias. Dessa forma, profissionais que investem em cursos complementares, especializações e graduações tendem a conquistar melhores posições e salários.

Entretanto, Oliveira (2020) observa que muitos egressos enfrentam dificuldades iniciais para se inserir profissionalmente, principalmente pela ausência de experiências práticas consideradas compatíveis com as exigências das empresas. Ainda que possuam uma boa base teórica, a falta de vivência em ambientes reais de trabalho pode representar um obstáculo significativo no início da carreira. Isso evidencia a importância de estágios, projetos práticos, parcerias com empresas e atividades extracurriculares durante a formação técnica.

Fernandes e Rodrigues (2021) reforçam que a empregabilidade dos profissionais de TI está diretamente ligada à integração entre habilidades técnicas e comportamentais. Segundo os autores, não é suficiente dominar ferramentas tecnológicas se o indivíduo não sabe trabalhar em equipe, gerir conflitos, se comunicar com clareza e demonstrar responsabilidade profissional. Portanto, a formação técnica deve ir além do ensino de conteúdo específicos, contemplando também o desenvolvimento humano e social dos estudantes.

Nesse sentido, Souza e Lima (2022) defendem que a educação profissional em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) possui grande potencial de transformação social, especialmente para jovens de classes populares. Quando alinhada às demandas reais do mercado e às inovações tecnológicas, essa formação contribui para a redução das desigualdades, oferecendo novas oportunidades de ascensão social.

Além disso, a articulação entre escola e mercado é essencial para garantir uma formação mais efetiva. Visitas técnicas, palestras com profissionais da área, feiras de tecnologia e projetos em parceria com empresas são estratégias que fortalecem a relação entre teoria e prática. Essas ações permitem que o estudante compreenda melhor as exigências do mundo do trabalho e desenvolva uma postura mais proativa em relação à sua carreira.

Dessa forma, embora a formação técnica represente um importante porta de entrada para o mercado, é necessário que ela esteja constantemente atualizada e conectada à realidade profissional, garantindo que os egressos estejam de fato preparados para competir em um mercado cada vez mais exigente e dinâmico.

## **2.3 Educação Profissional, Mercado de Trabalho e Demandas da Área de TI (com foco na Etec de Cubatão)**

A educação profissional no Brasil tem assumido um papel estratégico no desenvolvimento social e econômico do país, especialmente diante das rápidas transformações tecnológicas que impactam diretamente o mercado de trabalho. Instituições públicas como as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), vinculadas ao Centro Paula Souza, constituem importantes espaços de formação voltados à qualificação de jovens e adultos para atuação em áreas específicas da economia.

De acordo com o Centro Paula Souza (2022), a atualização curricular e a integração entre teoria e prática são elementos fundamentais para a construção de um ensino técnico de qualidade. Essa abordagem possibilita que os estudantes desenvolvam não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades práticas, essenciais para sua atuação profissional. Nesse contexto, a Etec de Cubatão destaca-se ao oferecer cursos na área de Tecnologia da Informação, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para atender às demandas regionais e nacionais.

O mercado de TI é caracterizado por sua constante expansão e pela elevada demanda por mão de obra especializada. A transformação digital atingiu praticamente todos os setores da sociedade, incluindo indústria, comércio, educação, saúde e serviços públicos. Com isso, ampliou-se a necessidade de profissionais capazes de lidar com sistemas computacionais, redes, bancos de dados, desenvolvimento de softwares e soluções digitais inovadoras.

Além das competências técnicas, o setor exige profissionais que sejam criativos, críticos, proativos e capazes de resolver problemas complexos. Essas habilidades tornam-se essenciais em um cenário de alta competitividade e inovação contínua. Assim, a formação técnica ofertada pelas Etecs precisa estar alinhada às tendências tecnológicas e às exigências do mundo do trabalho, garantindo maior efetividade no processo de formação.

A cidade de Cubatão, conhecida historicamente por seu polo industrial, passou por transformações significativas ao longo dos anos e hoje apresenta novas demandas relacionadas à tecnologia, automação e digitalização de processos. Empresas instaladas na região, bem como comércios e prestadores de serviço, dependem cada vez mais de soluções tecnológicas eficientes para manterem sua competitividade no mercado.

Dessa forma, a Etec de Cubatão exerce um papel fundamental no desenvolvimento regional, ao formar profissionais aptos a atuar em diferentes segmentos da área de TI, fortalecendo a economia local e ampliando as oportunidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho. A proximidade entre a instituição de ensino e as demandas da cidade contribui para uma formação mais contextualizada e alinhada à realidade dos estudantes.

Assim, a relação entre educação profissional, desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho evidencia a importância de investir em um ensino técnico de qualidade, capaz de acompanhar as mudanças da sociedade e preparar indivíduos não apenas para o presente, mas também para os desafios futuros.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

A transformação digital nas últimas décadas modificou significativamente o mundo do trabalho, tornando a Tecnologia da Informação (TI) uma área estratégica para as organizações. A dependência de sistemas computacionais, redes e soluções digitais aumentou a demanda por profissionais qualificados, capazes de acompanhar as constantes inovações tecnológicas e contribuir para a eficiência dos processos.

Nesse contexto, a empregabilidade passou a estar diretamente relacionada à capacidade de adaptação, atualização contínua e domínio de conhecimentos técnicos e práticos. Além das competências específicas da área de TI, como programação, redes e banco de dados, também são valorizadas habilidades relacionadas à organização, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, que influenciam de forma significativa na inserção e permanência no mercado de trabalho.

A educação profissional e tecnológica exerce, portanto, um papel fundamental nesse processo. As Etecs têm como objetivo oferecer uma formação voltada às demandas do setor produtivo, articulando teoria e prática. A Etec de Cubatão, ao ofertar cursos na área de Informática, proporciona aos estudantes conhecimentos essenciais para sua formação e preparação para o mercado de trabalho.

No entanto, mesmo com uma boa base educacional, muitos egressos ainda enfrentam desafios, como a falta de experiência profissional, a elevada concorrência e a rápida evolução das tecnologias. Isso evidencia a importância da constante atualização do currículo, da realização de atividades práticas, do incentivo a estágios e da participação em projetos complementares.

Diante dessa realidade, a análise da formação oferecida e do perfil dos egressos da área de TI torna-se necessária para compreender sua relação com o mercado de trabalho. Para isso, foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados, possibilitando uma reflexão sobre a efetividade do ensino técnico na promoção da empregabilidade e na ampliação das oportunidades profissionais.

### **3.2 Formação Técnica em Informática na Etec de Cubatão e Perfil dos Egressos**

A formação técnica em Informática oferecida pela Etec de Cubatão apresenta um currículo estruturado para fornecer aos estudantes conhecimentos fundamentais da área. Disciplinas como lógica de programação, bancos de dados, desenvolvimento de sistemas, redes de computadores e manutenção e suporte técnico são essenciais para a construção de uma base sólida. Os laboratórios da instituição, quando utilizados em conjunto com aulas práticas, contribuem significativamente para a compreensão e aplicação dos conteúdos estudados. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam não apenas o domínio de ferramentas e linguagens, mas também a capacidade de compreender o funcionamento dos sistemas computacionais como um todo.

Outro aspecto importante é a formação complementar que a Etec proporciona. Além das disciplinas técnicas, os alunos entram em contato com conteúdo que envolvem ética, comunicação, trabalho em equipe e elaboração de projetos. Essas competências, cada vez mais valorizadas pelas empresas, fortalecem o perfil profissional dos egressos e aumentam suas chances de inserção no mercado de trabalho. Os relatórios institucionais e estudos de egressos de outras Etecs mostram que a formação técnica costuma ser bem avaliada pelos ex-alunos, que reconhecem a importância da instituição no início de suas trajetórias profissionais. No caso dos egressos da Etec de Cubatão, observa-se que grande parte deles conseguiu ingressar no mercado de trabalho ou iniciar a carreira por meio de estágios e programas de aprendizagem. Muitos relatam que as disciplinas práticas e o contato com o ambiente técnico foram decisivos para conquistar as primeiras oportunidades.

Outros afirmam que, embora a formação tenha sido fundamental, a continuidade dos estudos, por meio de cursos livres, qualificações adicionais ou ingresso no ensino superior, ampliou ainda mais suas chances de crescimento profissional. Entretanto, os egressos também apontam desafios comuns, como a necessidade de constante atualização tecnológica, a falta de experiência exigida por algumas empresas e a competitividade no setor.

Para muitos, a busca por certificações, participação em projetos independentes ou envolvimento em atividades extracurriculares tornou-se uma forma de superar essas dificuldades e fortalecer o currículo. Esse movimento demonstra que, além da formação inicial,

o desenvolvimento profissional na área de TI depende de uma postura ativa e contínua por parte do trabalho.

### **3.3 Aplicação de Questionário: Metodologia e Instrumento**

Com o objetivo de compreender a empregabilidade dos ex-alunos dos cursos técnicos em Informática da Etec de Cubatão, foi elaborado e aplicado um questionário estruturado, distribuído de forma digital, por meio de contatos via WhatsApp, e-mail e grupos de ex-alunos. Esse instrumento teve como base a abordagem quantitativa, permitindo a coleta de dados padronizados e relevantes sobre a trajetória profissional dos egressos. O formulário, construído na plataforma Google Forms, foi composto por perguntas objetivas e de múltipla escolha. As questões abrangeram os seguintes blocos temáticos:

Identificação e dados de formação, Situação profissional atual, Percepção sobre a formação técnica recebida, Dificuldades enfrentadas para inserção no mercado e sugestões de melhoria.

Durante o processo de pesquisa, enfrentamos algumas limitações importantes. Ao buscarmos informações institucionais sobre egressos, a escola informou que, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018), não seria possível disponibilizar registros dos ex-alunos. Essa negativa representou um desafio, já que impossibilitou o acesso a um banco oficial e mais amplo de informações. Diante dessa limitação, foi necessário adotar um plano B. Nesse momento, contamos com a colaboração fundamental do professor Robson Escotiel, que nos ajudou a encaminhar os questionários para egressos conhecidos. Paralelamente, nós mesmas utilizamos nossas redes sociais e contatos pessoais para ampliar o alcance da pesquisa.

Esse apoio foi essencial para garantir a viabilidade do trabalho, demonstrando a importância da rede de apoio formada por professores e colegas, além de reforçar o caráter colaborativo da pesquisa.

### **3.4 Entrevistas com Egressos da Etec de Cubatão**

Além dos questionários, foram realizadas entrevistas com egressos que contribuíram de forma qualitativa para a compreensão das trajetórias profissionais e percepções sobre a formação recebida. Entrevista com Rogério (egresso do curso de Programação em Jogos Digitais, 2014). Rogério relatou que, embora atualmente atue no setor industrial, fora da área

de TI, o curso foi determinante para o desenvolvimento de habilidades como disciplina, raciocínio lógico e capacidade de execução de projetos. Ele destacou como ponto positivo os projetos práticos realizados durante o curso, que contribuíram para seu crescimento profissional (Figura 01).

No entanto, apontou a necessidade de atualização dos softwares utilizados, pois muitos estavam defasados em relação às exigências do mercado. Apesar disso, Rogério afirmou que os conhecimentos adquiridos na Etec lhe garantiram diferenciais competitivos, sendo reconhecido em sua empresa como funcionário destaque em diversas ocasiões (Figura 01).

ilustração 1- Egresso Rogério na entrevista



Fonte: O GRUPO, 2025.

Entrevista com Riverson (egresso de Informática, 2013, e atual professor da Etec de Cubatão). Riverson, hoje analista de sistemas e professor, relatou que o curso foi essencial para sua inserção no mercado, especialmente pelas competências em manutenção e suporte. Entre os maiores desafios enfrentados, citou a dificuldade de conciliar trabalho e estudo durante a formação. Ele também sugeriu melhorias, como a inclusão de mais aulas práticas voltadas à manutenção de notebooks, já que essa é uma demanda frequente no mercado atual. Para Riverson, a formação técnica da Etec de Cubatão possui conteúdos aplicados de qualidade, muitas vezes até mais avançados do que os de cursos superiores, o que foi decisivo para sua trajetória profissional e acadêmica.

A terceira entrevista foi com Gabriel Henrique Siqueira, egresso do curso técnico em Informática, que atualmente cursa o segundo semestre de Direito. Durante a entrevista, Gabriel enfatizou que o conteúdo adquirido no curso técnico, como o domínio dos pacotes Office,

noções de programação e manutenção básica, reflete diariamente em sua vida profissional e acadêmica. Ele concluiu destacando que o curso agregou ao seu currículo um importante diferencial, ampliando suas oportunidades e sua visão sobre o mercado de trabalho.

ilustração 2 - Egresso Gabriel Henrique na entrevista



Fonte: O GRUPO,2025.

A quarta entrevista foi com Stefanny, que atualmente segue seus estudos na Fatec de Santos. Durante a conversa, Stefanny ressaltou que o ensino oferecido pela Etec de Cubatão é de excelente qualidade, com professores experientes e atuantes na área. Ela destacou que todo o conteúdo adquirido ao longo do curso evidenciou a importância de manter-se constantemente atualizada — algo que ela tem buscado em sua trajetória acadêmica dia após dia.

ilustração 3 - Entrevista com o egresso Stefanny



Fonte: O GRUPO, 2025.

A quinta entrevista foi com Ana Beatriz, cursou no ano de 2022 Jogos Digitais, relatou que amou ter feito o curso e o conteúdo em Banco de dados foi um diferencial em seu currículo, porém hoje ela atua em outra área. Em resposta a uma de nossas perguntas Beatriz deixou um conselho: além da dedicação, devido a carga do curso ser ampla precisa estar familiarizado com alguns dos conteúdos. Entrevista com o egresso Ana Beatriz

ilustração 4 - Entrevista com o egresso Ana Beatriz



Fonte: O GRUPO, 2025.

A sexta entrevista foi com Vinícius Miraldo dia 10/11 tivemos uma entrevista bacana com o Vinícius Miraldo que cursou na Etec no ano de 2010, e relatou que sua experiência no curso Técnico de Informática contribui muito para sua área de atuação hoje que é Analista de dados em uma Empresa Japonesa “ONE” Business Intelligence. Também fez elogios ao nosso tema de pesquisa, e disse que estará presente em nossa apresentação.

ilustração 5 - Entrevista com o egresso Vinicius Miraldo



Fonte: O GRUPO, 2025.

A sétima entrevista foi com Danilo Gomes egresso do curso técnico em Informática. No dia 13/11/2025 realizamos uma entrevista online com ele, Danilo cursou Informática em 2013 na Etec, apesar de não ter recebido o certificado, não desistiu de seguir a trajetória desejada na área da Informática.

Danilo atua hoje como programador, em uma Empresa Multinacional (RX SENSI), em sua entrevista ele deixou claro como a trajetória construída na Etec o ajudou na sua evolução e todo aprendizado contribuiu para sua carreira.

ilustração 6 - Entrevista com o egresso Danilo Gomes



Fonte: O GRUPO, 2025.

### 3.5 Formulário dos Egressos

Formulário aplicado aos egressos do curso técnico em Informática da Etec de Cubatão, com o objetivo de coletar informações sobre sua empregabilidade, área de atuação e percepção quanto à contribuição da formação técnica para o ingresso no mercado de trabalho.

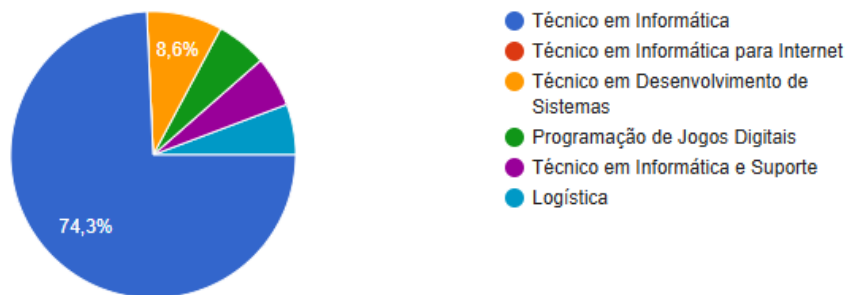
A maioria dos respondentes (74,3%) formou-se no curso de Técnico em Informática, seguido por Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (8,6%). Isso mostra que o curso de Informática é o mais consolidado na instituição, sendo o principal responsável pela formação de egressos isso aparece no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Qual curso técnico você se formou?

1. Em qual curso técnico da ETEC de Cubatão você se formou?

 Copiar gráfico

35 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

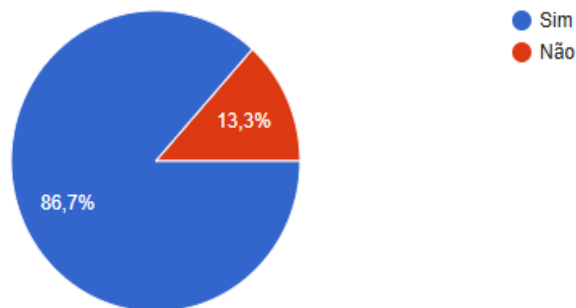
Grande parte dos participantes (86,7%) está empregada, contra 13,3% que não estão. Esse dado reforça que os cursos oferecidos possuem boa inserção no mercado de trabalho, o gráfico 02 mostra isso.

Gráfico 2 - Situação atual de empregabilidade

2. Você está atualmente empregado?

 Copiar gráfico

45 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

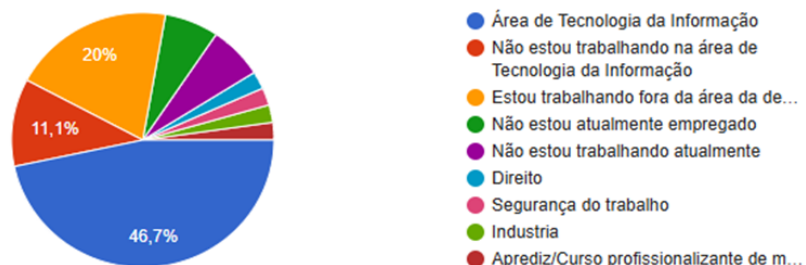
A maioria parte dos participantes (86,7%) está empregada, contra 13,3% que não estão. Esse dado reforça que os cursos oferecidos possuem boa inserção no mercado de trabalho. E gráfico 03 aponta isso.

Gráfico 3 - Área de atuação profissional

3. Se sim, em qual área você trabalha?

 Copiar gráfico

45 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

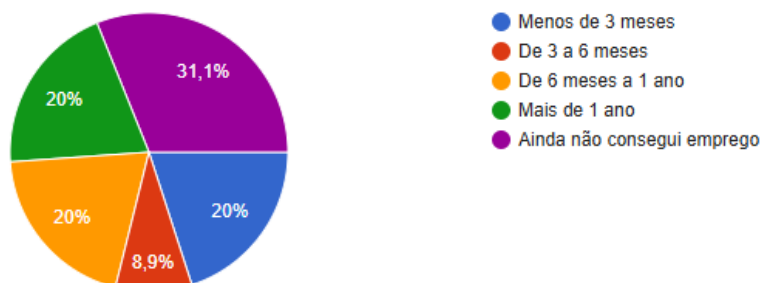
Metade dos egressos (46,7%) atua diretamente na área de Tecnologia da Informação, enquanto 20% trabalham em áreas diferentes e os demais se distribuem entre setores variados como direito, indústria e segurança do trabalho. Isso mostra que, embora a maioria siga na área de TI, há diversidade de trajetórias, como o gráfico a baixo.

Gráfico 4 - Tempo para inserção no mercado de trabalho

4. Quanto tempo após a conclusão do curso você conseguiu seu primeiro emprego na área do seu curso?

[Copiar gráfico](#)

45 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

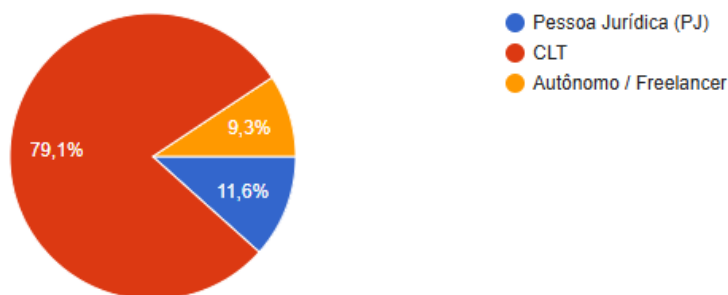
A maioria conseguiu o primeiro emprego em até 1 ano após a conclusão do curso: 20% em menos de 3 meses, 20% entre 3 e 6 meses e 20% entre 6 meses e 1 ano. Apenas 31,1% afirmaram ainda não ter conseguido colocação profissional. Esses números demonstram uma absorção relativamente rápida dos formados pelo mercado, esses dados estão no gráfico a seguir.

Gráfico 5 - Forma de contratação

5. Qual a forma de atuação/ contratação?

[Copiar gráfico](#)

43 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

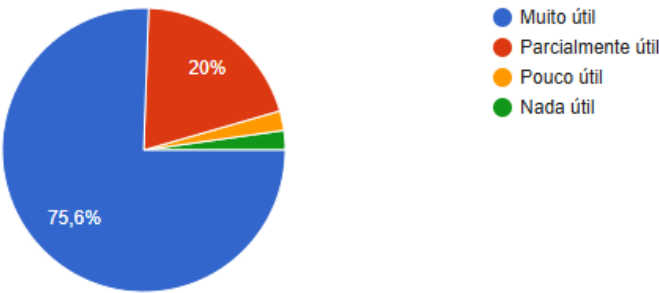
O regime de contratação predominante é o CLT (79,1%), seguido por Pessoa Jurídica (11,6%) e autônomo /Freelancer (9,3%). Esse dado indica que a maioria dos egressos consegue inserção formalizada, o que garante maior estabilidade profissional. Nesse gráfico 06 evidencia isso.

Gráfico 6 - Utilidade do conteúdo aprendido na Etec

6. Você considera que o conteúdo aprendido na ETEC foi útil para sua atuação profissional?

 Copiar gráfico

45 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

Quando questionados sobre a utilidade dos conteúdos aprendidos, 75,6% consideraram muito útil, enquanto 20% apontaram ser parcialmente útil e apenas 2,2% pouco útil. O resultado demonstra que, em geral, a formação técnica é avaliada positivamente e tem impacto real na prática profissional dos egressos, de acordo com o gráfico 07.

Gráfico 7 - Gráfico do formulário

7. Quais competências técnicas você mais utiliza no seu dia a dia profissional?

 Copiar gráfico

45 respostas



Fonte: O GRUPO, 2025.

. As competências mais mencionadas como relevantes para o exercício profissional foram: programação e desenvolvimento de software (31,1%), banco de dados (8,9%), redes de comunicação de dados (6,7%), além de desenvolvimento web, suporte técnico e manutenção de computadores. Esse resultado confirma que os conhecimentos práticos oferecidos nos cursos atendem a demandas reais do mercado.de acordo com a imagem o8

ilustração 7 - imagem do formulário

8. Quais conteúdos ou tecnologias você acredita que poderiam ter sido incluídos ou mais aprofundados no curso?

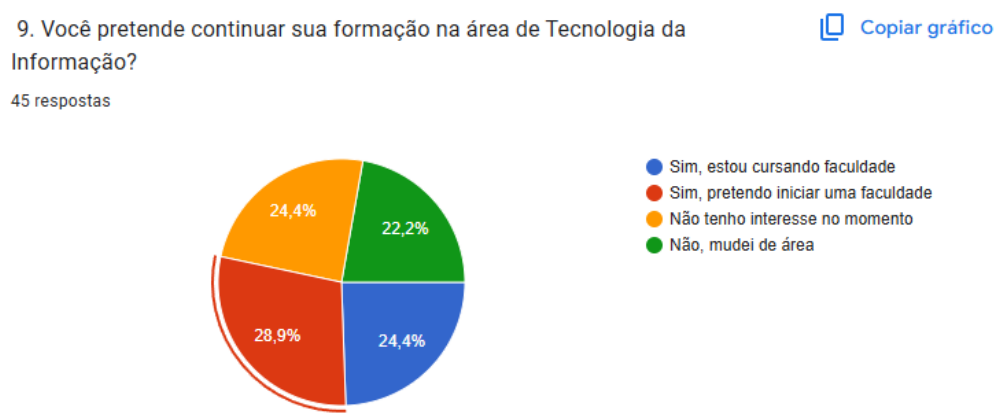
35 respostas

Redes e Telecom
Eu acredito que deveria haver um aprofundamento em uma área específica, ou em programação ou em suporte técnico.
Gestão de projetos, agilidade/scrum, user experience.
Redes e programação.
Mais ênfase em mobile.
Manutenção em geral , inclusive pelo menos ensinar a formatar e instalar um sistema operacional no computador , e mais programação
Programação de baixo nível, DevOps, paradigmas de programação

. Fonte: O GRUPO, 2025.

Entre as sugestões mais citadas pelos egressos estão: redes e telecomunicações, desenvolvimento mobile, manutenção de computadores, programação avançada (DevOps, paradigmas de programação) e gestão de projetos (Scrum, metodologias ágeis). Esses apontamentos evidenciam a necessidade de atualização curricular, considerando as novas exigências do setor de TI. De acordo com o gráfico 09.

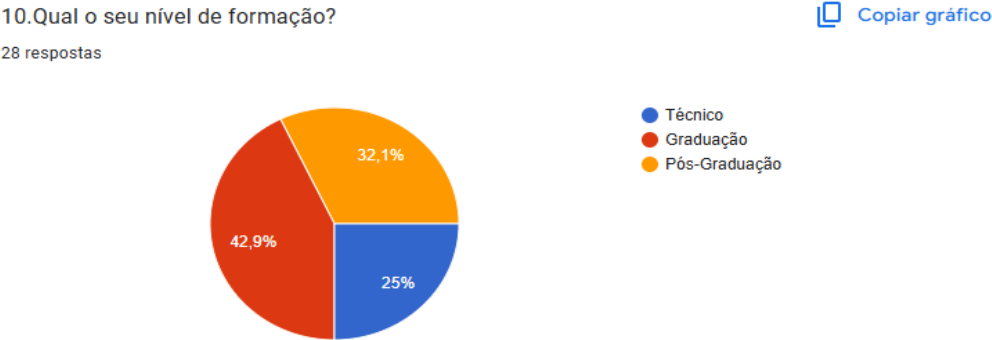
Gráfico 8 - Gráfico do formulário



. Fonte: O GRUPO, 2025.

Os resultados também mostraram que muitos egressos desejam seguir os estudos: 24,4% já estão cursando uma graduação em TI e 28,9% pretendem iniciar em breve. Entretanto, 24,4% não têm interesse no momento e 22,2% optaram por mudar de área. Isso sugere que a formação técnica serve tanto como qualificação imediata para o mercado quanto como base para a continuidade acadêmica, com isso no gráfico 10 abordamos isso.

9 - Gráfico do formulário



. Fonte: O GRUPO, 2025.

Os resultados também mostraram que muitos egressos desejam seguir os estudos: 24,4% já estão cursando uma graduação em TI e 28,9% pretendem iniciar em breve. Entretanto, 24,4% não têm interesse no momento e 22,2% optaram por mudar de área. Isso sugere que a formação técnica serve tanto como qualificação imediata para o mercado quanto como base para a continuidade acadêmica, esses dados estão no gráfico 11 abaixo.

ilustração 8- Imagem do formulário

11. Quais foram os maiores desafios que você enfrentou para se inserir no mercado de TI após concluir o curso na Etec de Cubatão?

25 respostas

Não ingressei no mercado de TI
A falta de experiência
A necessidade de já ter uma experiência na área.
Já trabalhava com manutenção, portanto só agregou nas atividades diárias.
Não consegui
Na época ainda não era um curso forte no currículo para contratação. Ao começar precisei me adaptar a trabalhar em São Paulo e a evoluir o conhecimento que foi adquirido no curso pra conseguir fazer o que era pedido.
Buscar fazer e estudar o que ninguém estava estudando. Quando fiz o curso, já estava empregado na área de TI, mas faltava o "molho".
Não tentei aturar na área

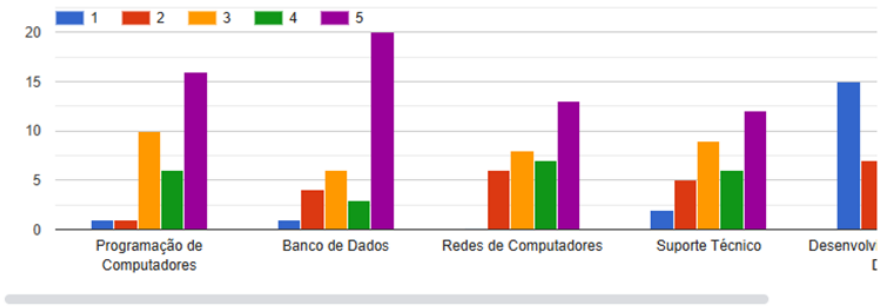
Fonte: O GRUPO, 2025.

Gráfico 10 - Gráfico do formulário

13. Avalie os seguintes componentes do curso quanto à importância para o mercado de trabalho, de 1 a 5: (1 = Pouco importante, 5 = Muito importante)

[Copiar gráfico](#)

Componente Curricular:



Fonte: O GRUPO,2025

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados coletados por meio dos questionários e das entrevistas permitiu compreender, com maior precisão, o impacto da formação técnica oferecida pela ETEC de Cubatão na trajetória profissional de seus egressos. De forma geral, os resultados indicam um cenário positivo em relação à empregabilidade, uma vez que 86,7% dos participantes declararam estar empregados no momento da pesquisa. Além disso, grande parte dos entrevistados conseguiu a inserção no mercado de trabalho em até um ano após a conclusão do curso técnico, o que evidencia uma boa aceitação dos profissionais formados pela instituição.

Outro dado relevante refere-se ao tipo de vínculo empregatício dos egressos. Observou-se o predomínio do regime CLT, o que indica não apenas a inserção no mercado, mas também a existência de vínculos mais estáveis e formalizados. Esse resultado reforça o reconhecimento da formação técnica recebida e a confiança do mercado em relação às competências desenvolvidas durante o curso.

A maioria dos participantes avaliou o curso como útil ou muito útil para sua vida profissional, destacando principalmente a contribuição na aquisição de competências técnicas, como programação, banco de dados, manutenção de sistemas e suporte técnico. Essas áreas estão diretamente alinhadas às principais demandas do mercado de Tecnologia da Informação, o que demonstra a relevância e a atualidade, em grande parte, dos conteúdos trabalhados na formação.

Contudo, apesar da avaliação positiva, muitos egressos apontaram a necessidade de maior atualização curricular e aprofundamento das atividades práticas. Foram mencionados, com frequência, temas como desenvolvimento mobile, metodologias ágeis, DevOps e redes de computadores, indicando que, embora a base oferecida seja considerada sólida, o currículo precisa acompanhar de forma mais dinâmica as constantes transformações e inovações tecnológicas do setor de TI.

Outro aspecto significativo identificado na pesquisa foi o interesse pela continuidade dos estudos. A maioria dos egressos já ingressou ou pretende ingressar no ensino superior, especialmente em cursos relacionados à área de Tecnologia, o que demonstra que o curso técnico atua como uma etapa inicial de qualificação, incentivando o desenvolvimento acadêmico e profissional contínuo. As entrevistas realizadas reforçaram os dados obtidos no questionário, ao evidenciarem que, mesmo entre aqueles que não atuam diretamente na área de

Tecnologia da Informação, os conhecimentos adquiridos na ETEC contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento de habilidades importantes, como raciocínio lógico, organização, pensamento crítico e resolução de problemas, competências essenciais em diversas áreas do mercado de trabalho.

Apesar dos resultados positivos, a falta de experiência prática foi apontada como uma das principais dificuldades enfrentadas pelos egressos no momento de buscar uma oportunidade profissional. Essa limitação evidencia a importância de ampliar ações que aproximem ainda mais os estudantes da realidade do mercado, por meio de parcerias com empresas, oferta de estágios, participação em projetos reais e incentivo à vivência profissional durante a formação.

Dessa forma, conclui-se que a formação técnica oferecida pela ETEC de Cubatão exerce um impacto relevante na empregabilidade e no desenvolvimento profissional de seus egressos. No entanto, os dados também revelam a necessidade de avanços, especialmente em relação à ampliação das experiências práticas, à atualização dos conteúdos e ao fortalecimento das relações entre a instituição e o setor produtivo, o que poderá contribuir ainda mais para a qualificação dos estudantes e para a sua inserção no mercado de trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos da área de Tecnologia da Informação da Etec de Cubatão, buscando compreender de que forma a formação oferecida pela instituição contribui para a inserção e o desenvolvimento profissional de seus ex-alunos. A partir da aplicação de questionários e entrevistas, foi possível obter dados relevantes sobre a trajetória profissional dos egressos e sua percepção quanto à contribuição do curso técnico para o mercado de trabalho.

Os resultados obtidos permitiram confirmar a Hipótese 1, a qual afirmava que a formação técnica em TI contribui para a empregabilidade dos egressos, uma vez que a maioria dos participantes se encontra inserida no mercado de trabalho e reconhece a utilidade prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, especialmente nas áreas de programação, banco de dados, manutenção e suporte técnico.

A Hipótese 2 foi considerada parcialmente confirmada, visto que fatores como experiência profissional prévia e a realização de cursos complementares demonstraram influência na empregabilidade, porém tais oportunidades não foram acessíveis a todos os entrevistados, evidenciando desigualdades nas experiências e trajetórias, especialmente no que diz respeito à inserção no primeiro emprego.

A Hipótese 3 também foi confirmada, pois observou-se uma forte tendência à continuidade dos estudos, com grande parte dos egressos cursando ou pretendendo cursar o ensino superior e outras formações complementares, o que contribui para a progressão na carreira e melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Dessa forma, conclui-se que a problemática da pesquisa foi respondida de maneira satisfatória, comprovando-se que a formação oferecida pela Etec de Cubatão exerce influência positiva na empregabilidade de seus egressos, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento acadêmico e profissional contínuo.

No que se refere aos objetivos do estudo, tanto o objetivo geral quanto os objetivos específicos foram alcançados, uma vez que foi possível identificar a situação profissional dos egressos, analisar a relação entre a formação técnica e as demandas do mercado de trabalho, bem como compreender as principais dificuldades enfrentadas durante e após a conclusão do curso.

Por fim, ressalta-se que, apesar dos resultados positivos, há a necessidade de constante atualização do currículo, ampliação das atividades práticas e fortalecimento das parcerias com empresas, a fim de proporcionar aos estudantes maiores oportunidades de estágio e vivências profissionais. Essas ações podem contribuir ainda mais para a qualificação dos futuros egressos e para sua inserção em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e dinâmico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**MATA, Magali Amorim.** Os egressos da educação profissional e tecnológica do eixo de gestão e negócios: relação entre tecnólogo e trabalho. 2019. 148 f. Disse

rtação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional) – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2019.

**SILVA, Lucas Henrique.** Educação profissional e tecnológica: inclusão do egresso no mercado de trabalho. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.cps.sp.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2025.

**OLIVEIRA, Amanda Rocha.** Empregabilidade, cidadania e juventude: um estudo sobre egressos do ensino técnico integrado ao médio. Brasília: IFB/eduCapes, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2025.

**FERNANDES, André Luiz; RODRIGUES, Paula Carvalho.** Profissional de tecnologia da informação, formação acadêmica e empregabilidade: o estado da arte da literatura científica. Revista Computação Brasil, v. 40, n. 1, p. 45–58, 2021.

**SOUZA, Mariana Tavares de; LIMA, Carlos Alberto.** Formação educacional e empregabilidade em TIC. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 13, n. 25, p. 89–105, 2022. Disponível em: <https://www.rbep.ctec.ifrn.edu.br>. Acesso em: 30 maio 2025.

**CARVALHO, Heloísa de; ANDRADE, João Victor.** Análise do perfil profissional de egressos de cursos de tecnologia da informação: um estudo de caso na Universidade Federal do Ceará. Revista Computação Brasil, v. 38, n. 2, p. 33–47, 2020.

**CENTRO PAULA SOUZA.** Diretrizes curriculares da Etec de Cubatão: Formação técnica em informática e desenvolvimento de sistemas. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.cps.sp.gov.br>. Acesso em: 30 maio 2025.